



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

NICOLE MAIA AGUIRRE

**ANÁLISE DA PERSPECTIVA DO MORADOR SOBRE O TURISMO
EM SÃO MATEUS - ESPÍRITO SANTO: UMA PROPOSTA DE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL**

JUIZ DE FORA
2025

NICOLE MAIA AGUIRRE

**ANÁLISE DA PERSPECTIVA DO MORADOR SOBRE O TURISMO
EM SÃO MATEUS - ESPÍRITO SANTO: UMA PROPOSTA DE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Orientador: Dr. Thiago Duarte Pimentel

JUIZ DE FORA
2025

Aguirre, Nicole Maia.

Análise da Perspectiva do Morador Sobre o Turismo em São Mateus – Espírito Santo: Uma Proposta de Planejamento Estratégico Sustentável. / Nicole Maia Aguirre. - 2025. 39 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas, 2025.

Orientador: Thiago Duarte Pimentel

1. Comunidade local. 2. Planejamento turístico. 3. Sustentabilidade.

NICOLE MAIA AGUIRRE

**ANÁLISE DA PERSPECTIVA DO MORADOR SOBRE O TURISMO
EM SÃO MATEUS - ESPÍRITO SANTO: UMA PROPOSTA DE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Aprovada em 15 de Agosto de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Thiago Duarte Pimentel - Orientador

Universidade Federal de Juiz de Fora

Dra. Fabíola Cristina Costa de Carvalho

UNICEPES, México

Dr. Solano de Souza Braga

Universidade Federal de Ouro Preto

RESUMO

Em um destino turístico deve haver planejamento, envolvimento da comunidade e preservação do ambiente a fim de estabelecer uma boa relação entre o anfitrião e a visita, quando isso não ocorre torna-se um cenário desconfortável para ambos os lados. A fim de avaliar isto, buscou-se analisar a percepção do morador sobre a atuação da gestão pública municipal no desenvolvimento do turismo em São Mateus (ES), com o intuito de propor procedimentos de planejamento estratégico que combinem desenvolvimento sustentável, valorização patrimonial e inclusão social. A presente pesquisa é de abordagem quantitativa, de carácter descritivo exploratório e foi realizada por meio de levantamento documental e aplicação de questionário junto aos moradores do município, com suporte do *software* Voyant Tools. Os resultados demonstram um empobrecimento cultural resultante das faltas de investimento e valorização patrimonial, tais falhas que possibilitaram a construção de uma proposta de planejamento sustentável para o município.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade local. Planejamento turístico. Sustentabilidade.

RESUMEN

En un destino turístico, la planificación, la participación comunitaria y la preservación del medio ambiente son esenciales para establecer una relación positiva entre el anfitrión y el huésped, de lo contrario, se puede generar una situación incómoda para ambas partes. Para evaluar esto, analizamos las percepciones de los residentes sobre el rol del gobierno municipal en el desarrollo turístico de São Mateus, Espírito Santo, con el objetivo de proponer procedimientos de planificación estratégica que combinen el desarrollo sostenible, la valorización del patrimonio y la inclusión social. Esta investigación, con un enfoque cuantitativo, descriptivo y exploratorio, se realizó mediante una revisión documental y un cuestionario aplicado a los residentes, y con el apoyo del *software* Voyant Tools . Los resultados demuestran un empobrecimiento cultural derivado de la falta de inversión y la valorización del patrimonio, deficiencias que permitieron el desarrollo de una propuesta de planificación sostenible para el municipio.

PALABRAS-CLAVE: Comunidad local. Planificación turística. Sostenibilidad.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2 | REVISÃO TEÓRICA..... | 10 |
| 3 | MÉTODO..... | 12 |
| 4 | ANÁLISE DOS DADOS..... | 13 |
| 4.1 | Locus e Objeto de Estudo..... | 13 |
| 4.2 | Resultados e Discussão..... | 18 |
| 4.2.1 | Objetivo específico nº 1 – Diagnóstico do potencial turístico local..... | 18 |
| 4.2.2 | Objetivo específico nº 2 - Identificar os principais desafios enfrentados pela gestão pública no setor turístico do município..... | 21 |
| 5 | ANÁLISE DOS RESULTADOS - ODI..... | 28 |
| 5.1 | Objetivo específico nº 3 - Propor alternativas de planejamento estratégico que promovam a valorização do patrimônio e a inclusão..... | 28 |
| 6 | PROPOSTA DE PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL..... | 29 |
| 7 | CONCLUSÃO..... | 31 |
| | REFERÊNCIAS..... | 33 |
| | APÊNDICE A - Questionário..... | 35 |

ANÁLISE DA PERSPECTIVA DO MORADOR SOBRE O TURISMO EM SÃO MATEUS – ESPÍRITO SANTO: UMA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL.

1. INTRODUÇÃO

Em todo o mundo, dados e levantamentos estatísticos demonstram que o turismo é um fenômeno em constante ascensão (ONU News, 2025). No Brasil, podemos perceber que o turismo doméstico está aumentando cada vez mais, com maiores demandas ao passar do tempo. De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), no primeiro semestre de 2025 houve um aumento de 8,3% de voos domésticos em relação ao mesmo período no ano de 2024, totalizando 48 milhões de passageiros. Em junho contou com 8,2 milhões de passageiros em voos domésticos, sendo o segundo melhor desempenho do ano em relação ao volume de passageiros, empatado com maio e atrás de janeiro, que somou 8,6 milhões. (Gov.br, 2025)

Considerando que o turismo tem se mostrado uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico e social em diversas regiões (Costa da Silva, 2012), diversos autores destacam que, quando bem gerida, a atividade tende a gerar empregos, promover a inclusão social e fomentar a preservação do patrimônio cultural e natural (Beni, 2006). Entretanto, para que esses benefícios sejam alcançados, é necessário que haja a elaboração de políticas públicas eficientes, uma boa governança para gerir o turismo no destino e um bom sistema de monitoramento pelo poder público em conjunto com outros atores sociais interessados no tema.

Pesquisas como a de Fernandes *et al.* (2020) discutem a importância de se considerar as condições de vida da população local ao implementar políticas de turismo, demonstrando que o desenvolvimento do turismo não pode ser dissociado das realidades socioeconômicas locais. Segundo Bissoli (2002, p. 35-36):

O planejamento turístico requer o envolvimento das cidades, da comunidade ou região, levando em conta o seu ambiente global, o que inclui os elementos políticos, social e econômico, vistos como componentes interligados e independentes do sistema.

Além desses autores, estudos como o de Souza (2017), sugerem que o sucesso de políticas públicas de turismo depende de uma gestão integrada que leve em conta não apenas o aumento do fluxo turístico, mas também questões qualitativas relativas à

sustentabilidade e ao bem-estar da comunidade local. Dessa forma, parece fundamental que haja um planejamento estratégico que inclua capacitação profissional, investimentos em infraestrutura e ações que favoreçam a participação ativa da comunidade nos processos decisórios (Pires *et al.* 2024).

O local de estudo escolhido foi São Mateus, no extremo norte do Espírito Santo, uma das cidades mais antigas do Brasil e que salvaguarda territórios quilombolas até hoje. A cidade sofre com deficiência de infraestrutura com seu saneamento precário, falta de preservação de patrimônio e falta de planejamento turístico. Porém, tem um grande potencial de crescimento do turismo tanto com seus atrativos históricos quanto com Guriri, balneário localizado na cidade onde ocorrem eventos sazonais e atrai turistas com suas praias.

A problemática que orienta esta pesquisa dá-se a partir da ausência de supervisão adequada e valorização dos atrativos turísticos de São Mateus, o que contribui para a degradação de patrimônios culturais e naturais. Tal negligência compromete tanto a experiência do visitante quanto o vínculo da população com sua própria história. Um exemplo claro disso é a falta de medidas de proteção ao Museu Municipal do local, o qual é um problema enfrentado já há tempos. (Ministério Público Federal, 2024). Seguido também pela demolição da Cascata (G1, 2018) e da Pracinha de Guriri (G1, 2019), locais antigos da cidade muito utilizados para lazer pelos seus moradores, os quais após sua demolição ambos continuam do mesmo jeito, sem nenhuma obra iniciada para melhoria. A praça se transformou em um estacionamento a céu aberto e a Cascata coberta por areia transformou-se em uma área ociosa e suscetível à ocupação por moradores de rua.

Isso deixa explícito o patrimônio em localidade de invisibilidade, como o próprio Projeto Tamar, outrora referência, passou por longos períodos de desativação e hoje virou o Centro Tamar. A cidade, que já foi pioneira no teatro no Espírito Santo e contava com apresentações gratuitas em espaços públicos, viu iniciativas como o Cinema na Praça e a presença da Lira Mateense perderem protagonismo (SÃO MATEUS, Cultura, 2025).

É importante ressaltar que a cidade não possui infraestrutura preparada para receber os turistas em épocas de grandes movimentações, ocasionando falta de energia, falta de água, supermercados com menos produtos e superlotação nos ambientes. Marodin *et al.* (2024, p. 261) defende que “O excesso de turismo, ou *overturismo*, não é apenas um problema de gestão e de preços especulativos, mas é também o sentimento em relação ao bem-estar das comunidades, a longo prazo.”.

A grande problemática do *over tourism* em uma cidade como São Mateus, é que ela

não possui infraestrutura que suporte o grande fluxo deste turismo em massa sazonal, “Muitas pessoas se incomodam com a presença de multidões, que, muitas vezes, provocam transtornos na comunidade. Entre tais transtornos se destacam os comportamentos ambientalmente prejudiciais, resultando em poluição, por exemplo.” (Silva *et al.* 2021, p. 10). Então, além de suas atrações em datas celebrativas ficarem de difícil acesso, a sua infraestrutura não consegue atender à demanda.

Isso contribui para a rejeição do turismo por parte dos moradores, gerando o que alguns autores denominam “turismofobia”, fenômeno no qual o excesso de visitantes gera reações negativas por parte da comunidade anfitriã (Silva *et al.* 2021), sendo em Guriri em sua maioria mineiros. Logo, a falta de um planejamento turístico adequado em São Mateus se reflete na deterioração de seu patrimônio histórico e cultural e na precariedade das infraestruturas de suporte ao turismo. Apesar do potencial e dos diversos atrativos, há uma ausência de ações que valorizem e protejam esses espaços, comprometendo a experiência do turista e, ao mesmo tempo, gerando insatisfação na comunidade local, pois ao decorrer do ano em épocas não festivas a cidade carece de atividades voltadas para ela, fazendo-se necessário um planejamento que atenda aos dois grupos.

Para isso, buscou-se analisar a percepção do morador sobre a atuação da gestão pública municipal no desenvolvimento do turismo em São Mateus (ES), com o intuito de propor procedimentos de planejamento estratégico que combinem desenvolvimento sustentável, valorização patrimonial e inclusão social.

Com base no objetivo geral apresentado, essa pesquisa busca também alcançar os seguintes objetivos específicos: 1) Diagnosticar o potencial turístico local a partir de dados, documentos oficiais e percepções dos moradores; 2) Identificar os principais desafios enfrentados pela gestão pública no setor turístico do município; 3) Propor alternativas de planejamento estratégico que promovam a valorização do patrimônio e a inclusão da comunidade local.

A pesquisa se justifica, uma vez que o município de São Mateus - ES já se constitui como um destino turístico, mas evidencia muitas questões desafiadoras, como: turismo de massa nos atrativos balneários, sazonalidade turística, desvalorização e invisibilização dos patrimônios histórico-culturais, entre outros. Logo, a relevância deste estudo se sustenta na necessidade de alinhar o crescimento turístico do município aos princípios da sustentabilidade, visando não apenas o incremento econômico, mas também a valorização da cultura local, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A pesquisa poderá contribuir teórica e em âmbito prático para a construção de políticas

públicas mais integradas, equitativas e participativas.

2. REVISÃO TEÓRICA

Para além dos autores já citados na introdução, faz-se necessário abordar a questão da gestão e do planeamento turístico de forma mais aprofundada. Para isso, Carvalho (2010, p. 21) defende que:

Interpreta-se o planeamento turístico como o conjunto de atividades previamente concebidas com o objetivo de promover o atendimento das necessidades de consumo dos visitantes, por um lado, e do outro, a geração de benefícios sociais e económicos para o núcleo receptor decorrentes do intercâmbio cultural. O planeamento turístico envolve um processo contínuo de tomada de decisões mediante a análise da realidade local, em termos de potencialidades e projeção de cenários.

A partir deste tema, podemos associá-lo com a sustentabilidade, ao que Gandara (2006, p.4) acredita que:

Deve ser uma filosofia básica de qualquer planeamento, desenvolvimento e gestão da atividade turística (destinos/produtos/empresas), o conceito de desenvolvimento sustentável, considerando-o sempre como um instrumento/modelo de desenvolvimento, que relaciona os aspectos socioculturais, ambientais, económicos e de participações sociais da comunidade local, buscando tanto a satisfação dos visitantes e visitados, quanto a conservação do meio ambiente como forma de permitir a continuidade do seu uso no longo prazo”(tradução própria).

Quando falamos do turismo sustentável/responsável, entende-se como aquele que protege e, quando viável, valoriza os recursos naturais e culturais do lugar, assegurando que sejam preservados para as próximas gerações de comunidades, turistas e empresários. (WWF, 2001). Assim, o turismo “deve ser planeado, administrado e empreendido de modo a evitar danos à biodiversidade e ser ambientalmente sustentável, economicamente viável e socialmente equitativo.” (WWF, 2004, p. 17).

Ainda sobre planeamento turístico, de acordo com Carvalho & Pimentel (2012), o planeamento do turismo local é influenciado por uma variedade de fatores internos que determinam tanto o potencial local quanto as limitações do desenvolvimento turístico. Estes fatores são classificados como físicos, institucionais, organizacionais, económicos, socioculturais e aleatórios, englobando desde a infraestrutura e gestão pública até a participação comunitária, os atrativos reconhecidos e as condições socioeconómicas.

Assim, para elucidar os conceitos utilizados na montagem do questionário para análise de suas respostas, foram usados as seguintes categorias de fatores (Carvalho &

Pimentel 2012).

=> **fatores físicos**

A fim de avaliar a percepção dos moradores ao que diz sobre a capacidade do município de receber turistas, conceituados por autores como Beni (2006) e Fernandes *et al.* (2020) foram criadas perguntas sobre:

- Infraestrutura
- Desafios na gestão
- Época de sobrecarga

Com intuito de compreender os efeitos gerados no meio ambiente, na cultura e no cotidiano local, foi usado como base Souza (2017) para identificar:

- Impactos negativos
- Épocas de maior poluição
- Valorização do patrimônio

=> **fatores institucionais**

Com objetivo de analisar a percepção da população mas agora sobre seu papel na gestão do turismo e sua importância na participação do planejamento de políticas públicas, respaldado em Pires *et al.* (2024), foram feitas perguntas sobre:

- Importância das políticas públicas
- Principal obstáculo para políticas sustentáveis
- Visão sobre participação comunitária

=> **fatores organizacionais**

Ancorado em Bissoli (2002) para identificar o que os moradores reconhecem como atrativos e potenciais turísticos ainda não aproveitados:

- Atrativos turísticos mais relevantes
- Potenciais ainda não explorados
- Sugestão para melhorias

Importante destacar que não foram utilizados os fatores econômicos e socioculturais, pois não foram coletados indicadores como de capacidade empresarial, custos de produção, nível escolar ou custos de vida, e nem fatores aleatórios.

A fim de se propor um planejamento estratégico sustentável, foi escolhida a Metodologia de Planejamento Turístico *Observation, Développement, et Ingénierie Touristiques* (ODIT), apresentado pelo governo francês, “a qual tem como premissas a sustentabilidade, a participação coletiva, a transparência e a dinâmica sistemática e profissional.” (Carvalho & Pimentel, 2019, p. 12), logo, se encaixa na proposta trazida neste trabalho.

3. MÉTODO

A presente pesquisa é de abordagem quantitativa, de caráter descritivo exploratório. A pesquisa envolve levantamento de referencial bibliográfico sobre planejamento e gestão pública do turismo, além da noção de sustentabilidade aplicada ao contexto turístico. A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento documental (análise de planos, leis, relatórios) e aplicação de questionário junto aos moradores do município, sendo disponibilizado através das redes sociais. O corpus textual resultante foi processado com o suporte do *software de Análise Textual, Voyant Tools*. A análise de conteúdo foi feita a partir da estatística descritiva resultante.

Foi então elaborado um questionário *on-line*, ancorado nas categorias de fatores, criado pela plataforma *Google Forms*, aplicado de forma remota contando com 15 perguntas fechadas e 2 abertas (vide Apêndice A). É importante mencionar que, atendendo aos princípios éticos da pesquisa, não houve identificação dos respondentes do questionário, nem coleta de dados pessoais, com o intuito de preservar o anonimato dos moradores do município. A análise dos dados coletados busca identificar os desafios e as estratégias adotadas atualmente para a contenção dos mesmos, relacionados ao turismo no município, além de mapear as potencialidades alternativas para o desenvolvimento sustentável do turismo.

A pesquisa utilizou um método de amostragem por conveniência, em que houve um total de 63 respostas ao questionário, ao qual 3 foram descartadas por se tratarem de não moradores do município, resultando então 60 respostas. Uma limitação enfrentada foi o tamanho da amostragem, resultante ao curto prazo de tempo em que o questionário ficou disponível, pois inicialmente o trabalho teria outro enfoque.

Por fim, foi criada uma proposta de planejamento estratégico sustentável de acordo com a metodologia ODIT.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 *Locus e Objeto de Estudo*

Com base nessa discussão, essa pesquisa está dirigida à cidade de São Mateus, no estado do Espírito Santo, que possui uma extensão territorial de 2.346,049 km² (IBGE 2022), o equivalente a 5,12% do território capixaba. Essa área encontra-se no extremo norte capixaba, a 64 km da divisa com a Bahia. O município faz parte da Rota do Verde e das Águas, junto com Aracruz, Linhares e Conceição da Barra (LINHARES, 2025). Segundo registros históricos, em 1544 houve a chegada dos primeiros colonizadores portugueses na cidade, sendo uma das cidades mais antigas a ser povoada e que salvaguarda atualmente territórios quilombolas (SÃO MATEUS, 2025). Em período anterior à 1848, a Vila de São Mateus fez parte do Governo do Estado da Bahia, até tornar-se município. A origem de seu nome está vinculada à visita do Padre José de Anchieta ocorrida em 21 de setembro, data de celebrações em homenagem ao Evangelista São Mateus.

A economia municipal se baseia na agricultura, pecuária e fruticultura, além da extração de petróleo, exploração que ocorre desde os anos 1960 (SÃO MATEUS, 2025). Vale ressaltar que no município há uma considerável disparidade social, o que reforça a relevância de pesquisas que contribuam com a gestão turística, buscando promover a inclusão social e a melhoria das condições de vida da população, por meio também do turismo, evitando que a atividade turística reforce a exclusão daqueles que vivem em condições mais vulneráveis.

Sobre a melhoria das condições de vida da população, um problema muito presente no local é o saneamento básico, o qual pode ser observado com apenas 7% do esgoto coletado sendo tratado (tabela 1), 2,76% das famílias sem canalização de água em seu domicílio (tabela 2), a falta de análise de agrotóxicos na água, entre outros (Infosanbas, 2020), os quais são constatados nas seguintes tabelas:

Tabela 1:

| | |
|---|--|
| Responsável pelo serviço de esgotamento sanitário | Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE |
| Tarifa média de esgoto | R\$ 1,04/m ³ |
| Índice de coleta de esgoto | 80,00% |
| Índice de tratamento de esgoto | 7,00% |

Fonte: SNIS/Ministério das Cidades (2020)

Tabela 2:

| | |
|--|--|
| Responsável pelo abastecimento de água | Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE |
| Consumo médio de água por habitante | 95,90L/(hab.dia) |
| Índice médio de perdas | 2,08% |
| Custo do serviço de abastecimento de água | R\$ 2,34/m3 |
| Tarifa média de água | R\$ 3,18/m3 |
| Domicílios com canalização interna em pelo menos um cômodo | 93,84% |
| Domicílios com canalização interna somente no terreno | 2,42% |
| Domicílios sem canalização interna | 2,76% |

Fonte: SNIS/Ministério das Cidades (2020)/Censo - IBGE (2010)

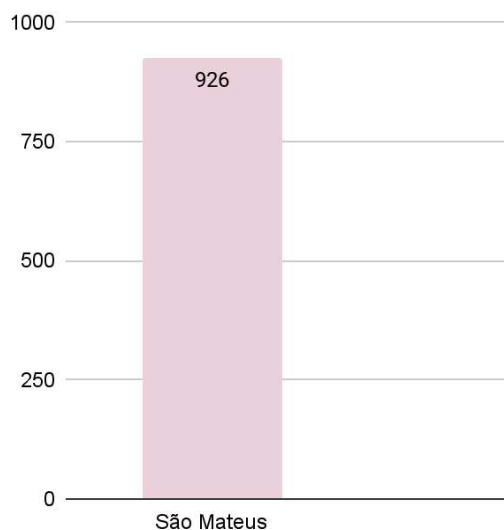
Logo, esta é uma área a ser melhorada no município, a fim de proporcionar qualidade de vida para o morador, evitando que a chegada de visitantes cause dificuldades. Assim, a infraestrutura geral da localidade deve ser melhorada, objeto este que para Ignarra (2003, p.21) são:

Elementos essenciais à qualidade de vida das comunidades e que beneficiam completamente os turistas ou os empreendimentos turísticos. Embora não sejam implantados para beneficiar exclusivamente os turistas, podem contribuir para a qualidade do produto turístico. Fazem parte desta infraestrutura básica os seguintes elementos: vias de acesso, saneamento básico, rede de energia elétrica, comunicações, sinalização turística e iluminação pública, entre outros.

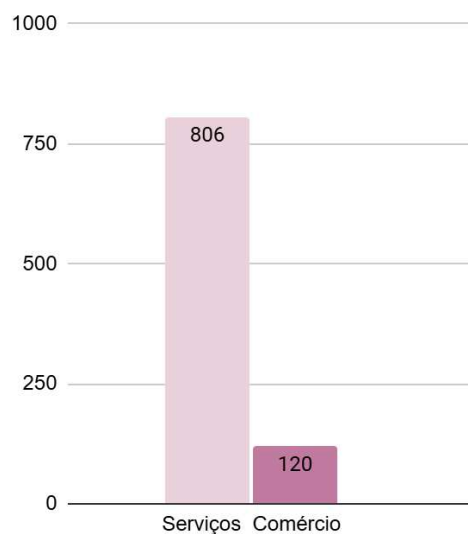
Nesse contexto, torna-se evidente que o desenvolvimento da infraestrutura urbana está diretamente relacionado ao fortalecimento do setor turístico local. Uma pesquisa mais aprofundada feita na plataforma Sebrae sobre a relação de empresas turísticas na cidade de São Mateus (tabela 3 e 4), a fim de computar sua participação no setor, revelou que:

Tabela 3:

Total de empresas por região

**Tabela 4:**

Total de empresas por setor



Fonte: reproduzido de Cartão CNPJ da Receita Federal. Última atualização 22/02/2025.

A partir das tabelas 3 e 4 acima, nota-se que o município possui 926 empresas atuantes no setor turístico, sendo 806 de prestação de serviços e 120 como comércios em si.

Fazendo uma investigação mais aprofundada sobre essas empresas, foi elaborada a tabela 5 discriminando seus segmentos:

Tabela 5:

| Total de empresas por CNAE | Estabelecimentos (matriz + Filial) |
|---|------------------------------------|
| Restaurantes e similares | 337 |
| Serviços ambulantes de alimentação | 146 |
| Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente | 76 |
| Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas | 58 |
| Serviço de táxi | 43 |
| Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos | 41 |
| Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê | 41 |
| Hotéis | 35 |
| Casas de festa e eventos | 30 |
| Agências de viagens | 24 |

| | |
|--|----|
| Atividades paisagísticas | 23 |
| Locação de automóveis sem condutor | 22 |
| Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos | 13 |
| Locação de outros meios de transportes não especificados anteriormente, sem condutor | 5 |
| Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente | 5 |
| Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista | 4 |
| Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual | 4 |
| Comércio varejista de artigos de viagem | 3 |
| Pensões (alojamento) | 3 |
| Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana | 3 |
| Apart-hotéis | 2 |
| Campings | 2 |
| Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal | 2 |
| Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares | 1 |
| Discotecas, danceterias, salões de dança e similares | 1 |
| Parques de diversão e parques temáticos | 1 |
| Transporte aquaviário para passeios turísticos | 1 |

Elaboração própria a partir de dados encontrados no SEBRAE.

Adentrando mais especificamente nos atrativos da localidade, seus atrativos históricos são, de acordo com a tabela 6:

Tabela 6:

| ATRATIVO | DESCRIÇÃO RESUMIDA |
|--------------|---|
| Igreja Velha | ruína do que seria a maior igreja da cidade, com sua argamassa feita de óleo de baleia e cal. |

| | |
|--------------------------|--|
| Capelinha de Guriri | criada para o culto à Iemanjá e também à Nossa Senhora dos Navegantes. |
| Sítio Histórico do Porto | onde aconteciam transações inclusive comércio de escravos, que ficavam presos em frente ao cais. |
| Museu Municipal | antiga sede do Conselho Municipal, Casa da Câmara e Cadeia. |

Elaboração própria a partir de informações disponíveis em SÃO MATEUS, Guia Turístico (2025).



Igreja Velha - TripAdvisor 2015



Capelinha - @wesleymorauoficial 2025



Sítio Histórico do Porto - TripAdvisor 2019



Museu Municipal - Google Maps 2022

Em São Mateus está situado o balneário de Guriri, que representa atualmente o epicentro da atividade turística local. Situado em uma ilha artificial formada a partir da abertura da nova barra do rio Cricaré (Barra Nova), com uma extensão de 8km de praias com águas mornas, a localidade abriga também atrativos como o Parque Aquático e o Projeto (atualmente Centro) Tamar, responsável por ações de preservação e educação ambiental, como o monitoramento da desova de tartarugas marinhas. Guriri é uma palavra provinda do Tupi, que significa “coco pequeno”, em referência à vegetação da restinga típica da região. (SÃO MATEUS, Praias, 2025)

A relevância turística de Guriri tornou-se evidente nos últimos anos, com crescimento

no fluxo de visitantes, inclusive internacionais, por exemplo A Casa Invertida, ponto turístico construído por um morador local, já obteve mais de 30 mil visitantes desde sua inauguração, oriundos de países como Japão, Rússia, Uruguai, Espanha e Inglaterra. (Tribuna online, 2021).

Além dos atrativos permanentes, eventos sazonais reforçam o apelo turístico da ilha, entre eles o Carnaval de Guriri, considerado um dos maiores do Espírito Santo, recebendo aproximadamente 300 mil foliões em 2024, com impacto estimado em R\$ 296 milhões na economia local, segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (Notícias do Norte Capixaba, 2024). Outros eventos de destaque incluem o Réveillon, o Guriri Road Fest (encontro nacional de motociclistas), a Festa da Cidade e o verão com shows de artistas nacionais.

Por sua importância econômica e simbólica, Guriri já é apontado por parlamentares capixabas como zona prioritária de investimento turístico. O deputado estadual Theodorico Ferraço, por exemplo, propôs um projeto de lei para reconhecimento das praias de Guriri e Itaúnas como áreas com “grande capacidade de desenvolvimento, geração de empregos e que podem contribuir para o crescimento de toda a região” (Processo nº 24382/2023).

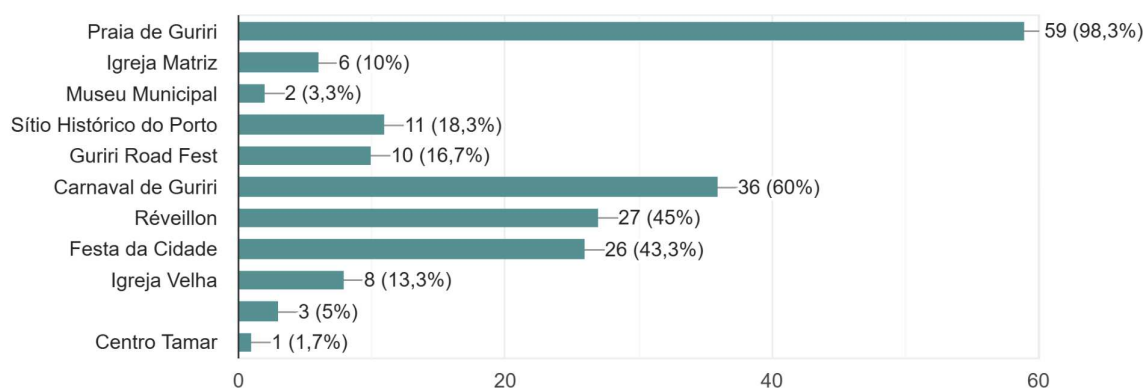
4.2 Resultados e Discussão

4.2.1 (Objetivo específico no 1 – diagnóstico do potencial turístico local)

=> principais atrativos da cidade

GRÁFICO 1:

Quais são os principais atrativos turísticos de São Mateus, na sua opinião? (Marque até 3 opções)
60 respostas



De acordo com o gráfico 1, os atrativos históricos foram os menos selecionados. Este resultado pode indicar o perfil do turista que visita a cidade, com maior ênfase nos eventos

sazonais e no turismo de sol e praia. Aqui, o morador reconhece seus principais atrativos e também aqueles ainda não aproveitados.

=> *grau de preservação do patrimônio*

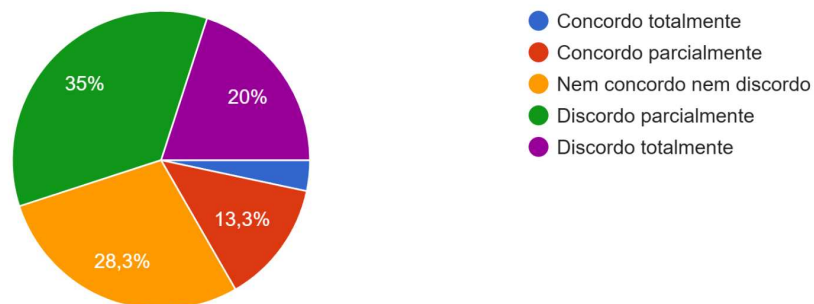
Em outras perguntas também fica clara a falta de valorização do patrimônio histórico, o qual a própria comunidade concorda que é um segmento turístico a ser explorado no município, seguido pelo de natureza e ecoturismo.

No gráfico 2 fica explícito como o morador discorda sobre haver uma preservação adequada do patrimônio, o qual soma-se 55% de oposição à afirmação.

GRÁFICO 2:

O patrimônio histórico e cultural do município é adequadamente preservado, inclusive em áreas que sofrem pressão da atividade turística?

60 respostas

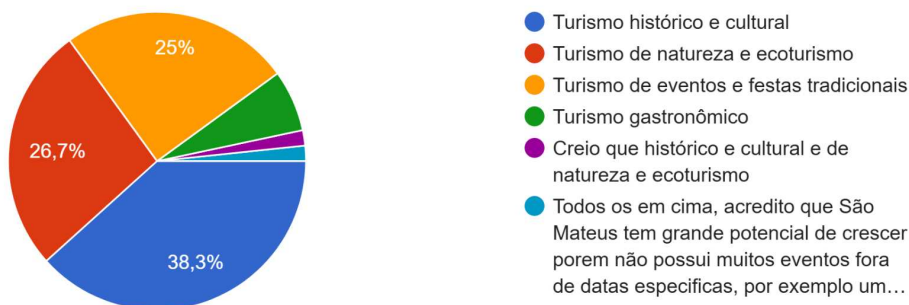


=> *potenciais do turismo em São Mateus*

GRÁFICO 3:

Na sua opinião, quais são os potenciais do turismo em São Mateus que ainda não foram plenamente explorados?

60 respostas



Aqui, novamente é mostrado como o turismo histórico e cultural é um segmento que na visão do morador ainda não foi explorado, totalizando 38,3% dos votos como potencial turístico a ser trabalhado. Seguido por 26,7% em Turismo de Natureza e Ecoturismo, e 25% no Turismo de Eventos e Festas Tradicionais.

Porém, há um contraste acerca do Turismo de Natureza e Ecoturismo quando na cidade não há ações que preservem o local para que ocorra este segmento no local, como é possível observar:

=> *sazonalidade turística*

No gráfico 4, observa-se ocorrência de poluição no verão e épocas de alta temporada turística, afetando a cidade e sua infraestrutura.

GRÁFICO 4:

Em qual época do ano você percebe um aumento nos níveis de poluição em São Mateus?

60 respostas

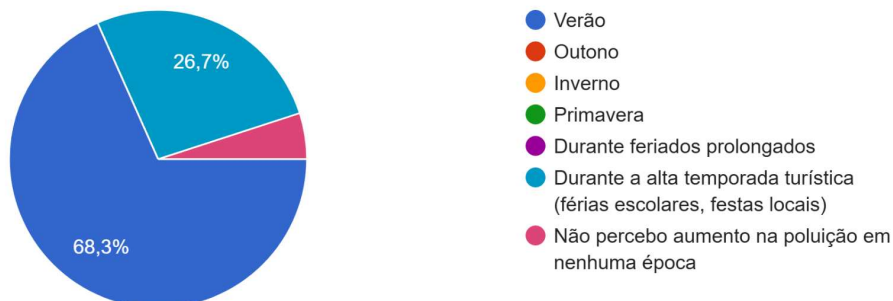
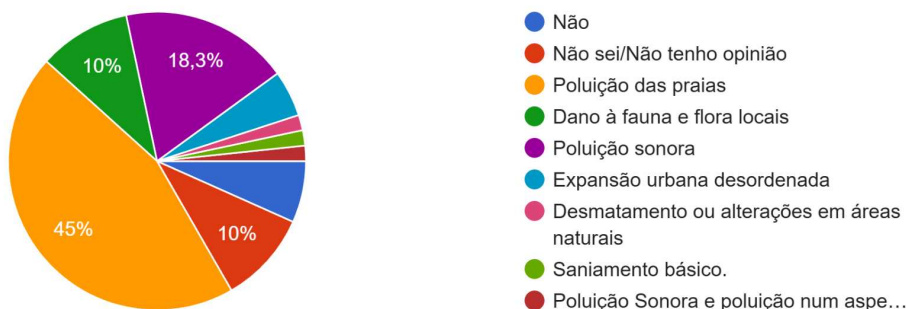


GRÁFICO 5:

Você acredita que o turismo em São Mateus tem causado impactos negativos no meio ambiente?

Se sim, qual o principal impacto observado?

60 respostas



Já no gráfico 5, 45% afirma ocorrer poluição das praias, seguido de 18,3% de poluição sonora, o que afeta diretamente o meio ambiente. Essa falta de planejamento urbano afeta diretamente a infraestrutura do local, e vice-versa.

4.2.2 (Objetivo específico nº 2 - Identificar os principais desafios enfrentados pela gestão pública no setor turístico do município)

Apontado como o principal desafio da gestão do turismo do município, no gráfico 6 está, com 38,3% dos votos, a “Falta de investimentos em preservação do patrimônio”, seguido por 26,7% da “Falta de planejamento estratégico” e então com 23,3% a “Sobrecarga na infraestrutura durante a alta temporada”.

GRÁFICO 6:

Qual o principal desafio enfrentado pela cidade na gestão do turismo?

60 respostas



Tendo no gráfico 7 a avaliação sobre a infraestrutura para o turista considerada negativa, somando 90% das opiniões entre Regular e Ruim, deixando explícito a necessidade de melhorias.

GRÁFICO 7:

Qual a sua avaliação sobre a infraestrutura disponível para receber turistas em São Mateus?

60 respostas

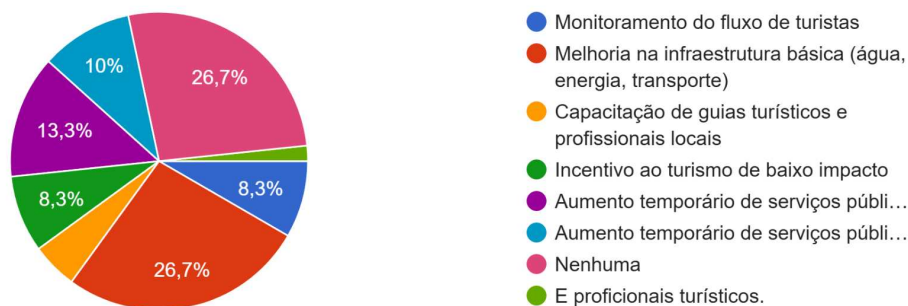


No quesito de gerenciamento do fluxo de turistas, o gráfico 8 mostra que as duas opções mais votadas, com 26,7%, afirmam que para o gerenciamento do fluxo de turistas não há nenhuma ação realizada ou há algumas melhorias na infraestrutura básica durante a alta temporada.

GRÁFICO 8:

Na sua visão, qual a principal estratégia adotada pela prefeitura atualmente para gerenciar o fluxo de turistas durante a alta temporada?

60 respostas

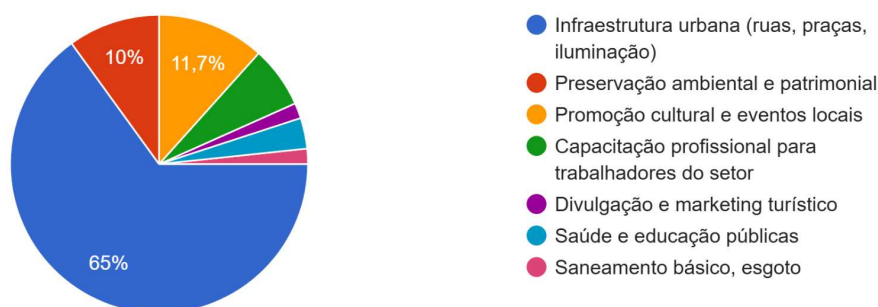


Ao que em seguida, no gráfico 9, fica evidente que a infraestrutura é a área que mais necessita de investimentos, com 65% dos votos.

GRÁFICO 9:

Em qual área você acredita que os lucros gerados pelo turismo em São Mateus deveriam ser investidos?

60 respostas



Até aqui, todos os tópicos eram integrados aos *fatores físicos* explicados anteriormente.

=> *participação social*

Sobre os *fatores institucionais*, um ponto muito alarmante que pôde ser notado através do questionário foi a falta de conhecimento da população local em relação às organizações turísticas que o município participa ou até mesmo do turismo em si, quando acreditam que não há relação com a valorização do patrimônio.

Ao analisar o gráfico 10, nota-se que a grande maioria dos respondentes, totalizando 36,7%, não possuíam conhecimento sobre a Rota do Verde e das Águas, ao qual o município faz parte.

GRÁFICO 10:

De que forma a participação de São Mateus na Rota do Verde e das Águas influencia o turismo no município?

60 respostas



O que se reflete no gráfico 11, onde 30% dos respondentes dizem que não veem relação entre turismo e a valorização do patrimônio, o que se torna muito preocupante para como esse morador acredita que esta atividade deva ser praticada.

GRÁFICO 11:

Na sua opinião, o turismo em São Mateus tem contribuído para valorizar o patrimônio ambiental e cultural?

60 respostas



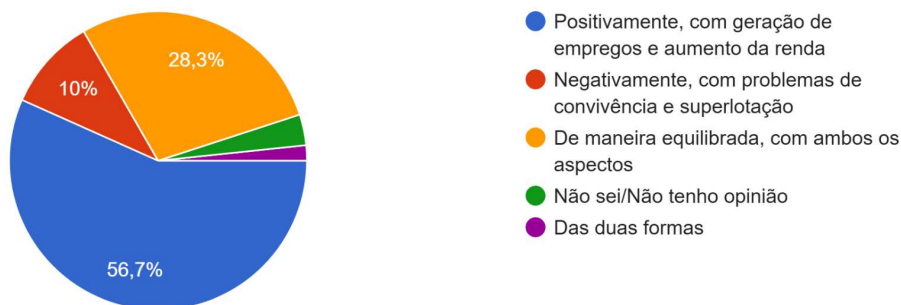
Logo, deve-se incentivar e oferecer oportunidades para que a população local possa compreender os processos e participar das tomadas de decisões, pois isso a afeta diretamente.

Na cidade, o turismo é visto com grande importância para seu desenvolvimento econômico, onde 56,7% o vê de maneira positiva, gerando empregos e aumento de renda.

GRÁFICO 12:

Na sua opinião, como o turismo em São Mateus afeta a comunidade local?

60 respostas



Portanto, a população acredita ser de extrema importância sua participação na gestão do turismo, contando com 71,7% afirmando que deve ser parte ativa no processo de tomada de decisões, como pode ser visto no gráfico 13:

GRÁFICO 13:

Qual é a sua visão sobre a importância da comunidade local na gestão do turismo?

60 respostas



Por fim, no gráfico 14 fica evidente que 71,7% dos respondentes acreditam que as políticas públicas voltadas para o turismo sustentável são muito importantes, fundamentais para o desenvolvimento do turismo e da cidade.

17) Você gostaria de adicionar mais algum comentário ou sugestão sobre a gestão do turismo em São Mateus?



Fonte: Elaboração própria utilizando Voyant Tools.

Já aqui vemos palavras como Eventos, Planejamento, Festival, Atrativos e Gestão que confirmam a vontade dos moradores por melhorias do destino. Foram enviadas várias sugestões para promoção da cidade, como festivais sazonais, retorno de atividades culturais que aconteciam e inclusão da comunidade na gestão do turismo. Propostas que irão impactar não só o turista mas também uma melhoria no dia a dia da comunidade.

Assim, a partir dos resultados obtidos, pode-se perceber uma clara percepção dos moradores sobre os principais desafios do turismo na cidade, evidenciado pela carência de investimentos na infraestrutura e a falta de valorização do patrimônio histórico. Isso, alinhado ao cenário de poluição e superlotação em períodos de alta temporada, reforça a necessidade de um planejamento estratégico contemplando não só o fomento do fluxo turístico, mas também a preservação ambiental e cultural.

Os resultados indicam uma lacuna na participação social e no conhecimento da população sobre as políticas públicas de turismo, o que pode comprometer a efetividade das ações propostas e a sustentabilidade da atividade turística. Esses dados dialogam com a literatura que enfatiza a importância da inclusão da comunidade e da gestão participativa para o sucesso do turismo sustentável, revelando a necessidade de ações focadas na capacitação, comunicação e engajamento dos moradores para a construção de um turismo mais equilibrado e benéfico para toda a cidade.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 Objetivo específico nº 3 - Propor alternativas de planejamento estratégico que promovam a valorização do patrimônio e a inclusão

A partir dos resultados obtidos, foi então estruturado as quatro fases da ODIT (Carvalho & Pimentel 2019) a fim de analisar os dados. A lógica operacional da ODIT segue quatro fases bem definidas:

Retrato do lugar;

A cidade de São Mateus, uma das mais antigas do país, localizada no extremo norte capixaba, é um local com bastante carga histórica, cultural e natural. Com patrimônios históricos desde a época da escravidão até à praias mornas de grande apelo turístico. Com seu fluxo turístico mais forte no verão e em temporadas de férias, a cidade enfrenta dificuldades em receber visitantes devido a precariedade em sua infraestrutura, tanto para o turista quanto para o morador.

Diagnóstico;

Entre suas maiores dificuldades de gerir o turismo no local encontram-se a ausência de planejamento, a falta de integração intersetorial e a gestão do patrimônio. Este último que, por sua vez, é indicado pelos moradores como uma grande potencialidade do município, assim como festivais que promovam a cultura e manifestações culturais. A percepção do morador atualmente é negativa (mas com expectativas positivas), e isso deve-se ao fato do *overtourism* em um local que carece de infraestrutura, gerando então a turismofobia.

Definição de eixos estratégicos;

Os eixos estratégicos a serem seguidos se dão através das falhas anteriormente citadas, sendo necessário que a cidade trabalhe na valorização do patrimônio, inclusão social e a sustentabilidade ambiental. Alinhando os eixos estratégicos com o diagnóstico, é sugerido uma requalificação dos pontos históricos, educação patrimonial e promoção do destino.

Plano de ação

O plano de ação proposto por este trabalho, como dito nos objetivos específicos, é a

proposta de uma planejamento estratégico sustentável, com objetivo de elaboração de ações concretas que visam auxiliar este planejamento no município.

6. PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL

| Proposta de Planejamento Estratégico Sustentável | | | |
|--|-------------------------|--|---|
| Falhas | Grupo de Fatores | Entidade | Proposta |
| Abandono de patrimônio histórico | Físicos | Prefeitura / Secretaria de Cultura | Revitalização e políticas públicas para sua proteção (tombamento); |
| Poluição nas praias e vias públicas | Físicos | Prefeitura / Secretaria de Meio Ambiente | Pontos de coleta seletiva disponíveis em vários locais; Sinalização educativa; |
| Aumento de resíduos no verão | Físicos | Prefeitura | Implementar plano emergencial para coleta de lixo; Reforço de limpeza urbana em alta temporada; |
| Desvalorização da Lira Mateense e outros eventos culturais | Organizacionais | Secretaria de Cultura | Retomada de eventos tradicionais, como o Cinema na Praça; |
| Falta de participação dos moradores nas decisões sobre turismo | Institucionais | Secretaria de Turismo | Criação de um Conselho Municipal de Turismo Participativo com representantes da sociedade civil; |
| Ausência de campanhas ambientais | Institucionais | Prefeitura / Escolas / Centro Tamar | Campanhas educativas nas escolas e eventos, com foco em turismo e meio ambiente; |
| Rejeição ao turismo por parte da comunidade | Institucionais | Prefeitura / Associações | Promoção de oficinas e rodas de conversa sobre os benefícios e limites do turismo local; |
| Falta de infraestrutura nos períodos de alta temporada | Físicos | Prefeitura | Criação de um Plano de Contingência Turística para o verão, com reforço em água, energia e segurança; |
| Ausência de espaços de lazer para moradores | Organizacionais | Prefeitura | Revitalização de praças e espaços públicos com equipamentos para uso comunitário e turístico. |

Por fim, foi elaborada uma proposta de um Tour Histórico, que valorize a memória local e incentive tanto moradores quanto turistas a conhecer a história da cidade além dos atrativos convencionais.

Logo, algumas sugestões para que esta rota aconteça são:

> Guias locais para conduzir;

A presença de guias turísticos da própria cidade é essencial para a narrativa histórica, pois além das informações passadas, eles podem contar curiosidades e lendas que fazem parte do imaginário local. Além de gerar emprego e renda para a comunidade local.

> Ônibus turístico elétrico;

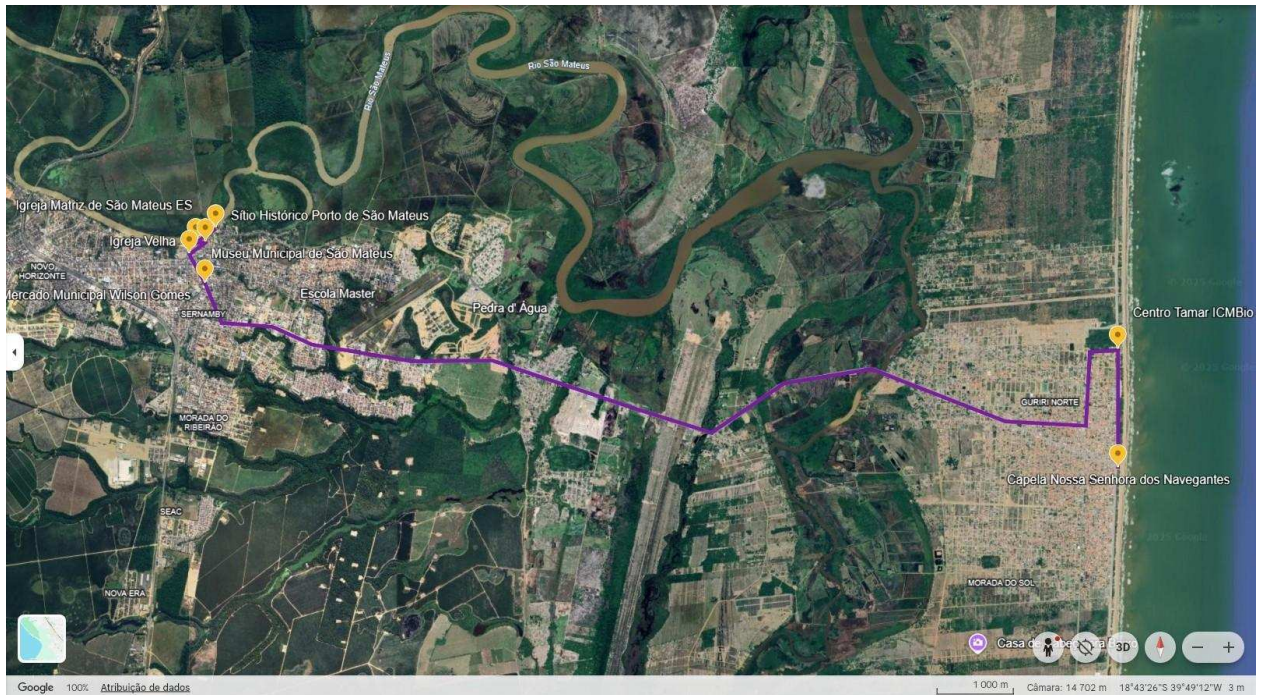
Um transporte elétrico que contribua para a sustentabilidade local também se faz muito importante, reduzindo ruídos e emissão de gases poluentes. Essa alternativa conversa melhor com a proposta aqui trabalhada e também permite que os visitantes acessem os locais sem depender de transporte individual.

> Ponto para venda de souvenirs e comidas típicas.

Um ponto de apoio ao final do passeio tem grande importância pois ali pode acontecer venda de artesanatos, lembranças e gastronomia local, sendo um complemento à experiência. Isso incentivará no consumo de produtos feitos por empreendedores e artistas da região, fomentando a economia e fortalecendo a identidade cultural.

| TOUR HISTÓRICO |
|---------------------------------------|
| > Sítio Histórico Porto de São Mateus |
| > Museu Municipal de São Mateus |
| > Igreja Matriz de São Mateus |
| > Igreja Velha |
| > Mercado Municipal |
| > Centro Tamar ICMBio |
| > Capela Nossa Senhora dos Navegantes |

Mapa da Rota:



7. CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar a percepção do morador a respeito da gestão pública municipal no desenvolvimento do turismo em São Mateus - ES, ao que diz respeito sobre desenvolvimento sustentável, valorização patrimonial e inclusão social. Portanto, a fim de coletar estes dados foi realizado um questionário *online* para diagnosticar o potencial turístico local, o qual obteve um total de 60 respostas que auxiliaram a identificar os principais desafios enfrentados pela gestão. As más condições da infraestrutura, a falta de políticas públicas que valorizem o patrimônio e a falta de participação dos moradores nas tomadas de decisões se destacam como os principais pontos negativos. Logo, fica clara a importância do planejamento estratégico alinhado à valorização do patrimônio e inclusão social. A partir disso, foi elaborada uma proposta de planejamento estratégico sustentável, que promove a valorização do patrimônio e a inclusão da comunidade local, a qual também conta com um Tour Histórico.

Espera-se que este trabalho contribua para o desenvolvimento sustentável do turismo em São Mateus. Que ele possa ser usado como base para futuras pesquisas na área e na cidade, a fim de produzir mais materiais sobre o município, o qual foi uma limitação enfrentada na elaboração deste artigo. Acredita-se que futuros estudos e

pesquisas possam contribuir para o debate e desenvolvimento do turismo na cidade, com trabalhos de monitoramento dos impactos do turismo praticado e pesquisas sobre indicadores turísticos do município, além da implementação do planejamento proposto.

REFERÊNCIAS

- BENI, Mário Carlos. Política e planejamento estratégico no desenvolvimento sustentável do Turismo. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, Brasil, v. 17, n. 1, p. 5–22, 2006.
- BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação. 3.ed. São Paulo: Editora Futura, 2002, p. 35-36.
- Carvalho, Fabiola Cristina & Pimentel, Thiago. (2012). FATORES INTERNOS CONDICIONANTES DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO LOCAL.
- Carvalho, Fabiola Cristina & Pimentel, Thiago (2019). Mapeando os Modelos de Planejamento Turístico: em busca de refinamento teórico com vistas à intervenção qualificada. *Revista Latino-Americana De Turismologia*, 5(1 e 2).
- Carvalho, Karoliny Diniz. Lugar de memória e turismo cultural: apontamentos teóricos para o planejamento urbano sustentável. *CULTUR: Revista de Cultura e Turismo*, ISSN-e 1982-5838, Ano 4, Nº. 1, 2010, págs. 15-31
- Costa da Silva, C. H. (2012). O Turismo e a Produção do Espaço: Perfil Geográfico de uma Prática Sócioespacial. *Geografia Ensino & Pesquisa*, 16(2), 47–62.
- Fernandes, L. M. M., Soares, J. R. R., & Coriolano, L. N. M. T. (2020). Governança na Política de Regionalização do Turismo no Estado do Ceará/Brasil.
- GANDARA, Jose Manoel. El turismo y la sostenibilidad de los destinos urbanos. (2006)
- G1 2018 -[Tradicional cascata de Guriri, no ES, começou a ser demolida | Vídeos ESTV 1ª Edição | G1](#)
- G1 2019 -[Obra em praça de Guriri, litoral Norte do ES, intrica moradores e comerciantes | Vídeos ESTV 2ª Edição | G1](#)
- Gov.br 2025 [Brasil registra 48 milhões de viajantes em voos domésticos no primeiro semestre de 2025](#)
- IBGE <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/sao-mateus.html>
- IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. 2.ed. São Paulo: Editora Thompson, 2003.
- Infosanbas, 2020 - [São Mateus - ES - Infosanbas](#)
- LINHARES, 2025 [Rota do Verde e das Águas – Prefeitura Municipal de Linhares](#)
- Marodin, T. G., Mecca, M. S., & de Conto, S. (2024). Overturismo como objeto de estudo na área do turismo no Brasil. *International Journal of Scientific Management and*

Tourism, 10(1), 258–283.

Ministério Público Federal

[-https://www.mpf.mp.br/es/sala-de-imprensa/noticias-es/mpf-pede-que-justica-multe-pr-efeitur-a-de-sao-mateus-es-por-descumprir-medidas-de-protecao-a-museu](https://www.mpf.mp.br/es/sala-de-imprensa/noticias-es/mpf-pede-que-justica-multe-pr-efeitur-a-de-sao-mateus-es-por-descumprir-medidas-de-protecao-a-museu)

Miranda Pires, G., Chagas de Almeida, T., & Luiz Emmendoerfer, M. (2024). GOVERNANÇA TERRITORIAL COMO POTENCIALIZADORA DAS AÇÕES DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL. *Revista Paranaense De Desenvolvimento - RPD*, 44(145).

Mtur-<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/1-em-cada-3-brasileiros-viajara-a-l-azer-dura>
[nte-a-alta-temporada-ate-marco-de-2024/copy_of_22_01_24_PPT_Final_apresentacao.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/1-em-cada-3-brasileiros-viajara-a-l-azer-dura)

Notícias do Norte Capixaba, 2024 [CARNAVAL DE GURIRI BATE RECORDE DE PÚBLICO E MOVIMENTA CERCA DE R\\$ 300 MILHÕES EM SÃO MATEUS | Notícias do Norte do CAPIXABA](#)

ONU News <https://news.un.org/pt/story/2025/05/1848856>

Processo n° 24382/2023

[https://www3.al.es.gov.br/Sistema/Protocolo/Processo2/Digital.aspx?id=396856&arquivo=Arquivo/Documents/PL/396856-202311131720311194\(12396\).pdf&identificador=3300390036003800350036003A005000&tipoId=F396856](https://www3.al.es.gov.br/Sistema/Protocolo/Processo2/Digital.aspx?id=396856&arquivo=Arquivo/Documents/PL/396856-202311131720311194(12396).pdf&identificador=3300390036003800350036003A005000&tipoId=F396856)

SÃO MATEUS <https://www.saomateus.es.gov.br/>

SEBRAE

<https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Empresas>

SILVA, Fernanda da Conceição; SILVA, Joseane Cristina da Conceição; FONSECA, Samuel Ferreira da. Turismofobia: Uma questão de alteridade entre turistas e residentes. *Revista Tocantinense de Geografia*, [S. l.], v. 10, n. 22, p. 01–13, 2021.

SOUZA, C. O. de; EMMENDOERFER, M. L.; KNUPP, M. E. C. G. Questão ambiental : dimensão periférica em política pública de turismo? *Revista Turismo em Análise*, v. 28, n. 3, p. 450-473, set./dez. 2017.

WWF. Turismo Responsável. Manual para políticas locais [Org. Sérgio Salazar Salvati]-Brasília, DF: WWF Brasil, 2004, 220p

Tribuna online [Até russos já foram ver a Casa Invertida de Guriri | Tribuna Online | Seu portal de Notícias](#)

WWF. Certificação do turismo: lições mundiais e recomendações ao Brasil. Brasília, DF: WWF, vol. 9, 99p, 2001.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

1) Você é morador de São Mateus?

- Sim
- Não

2) Quais são os principais atrativos turísticos de São Mateus, na sua opinião?

(Marque até 3 opções)

- Praia de Guriri
- Igreja Matriz
- Museu Municipal
- Sítio Histórico do Porto
- Guriri Road Fest
- Carnaval de Guriri
- Réveillon
- Festa da Cidade
- Igreja Velha
- Outros...

3) Qual a sua avaliação sobre a infraestrutura disponível para receber turistas em São Mateus?

- Muito boa – A cidade está bem preparada para receber turistas
- Boa – A infraestrutura atende as necessidades, mas pode melhorar em alguns pontos
- Regular – Há pontos positivos, mas várias áreas precisam de melhorias
- Ruim – A infraestrutura é insuficiente para acomodar bem os turistas
- Não sei/Não tenho opinião formada sobre isso

4) Na sua opinião, quais são os potenciais do turismo em São Mateus que ainda não foram plenamente explorados?

- Turismo histórico e cultural
- Turismo de natureza e ecoturismo
- Turismo de eventos e festas tradicionais

- Turismo gastronômico
- Outros...

5) De que forma a participação de São Mateus na Rota do Verde e das Águas influencia o turismo no município?

- Aumenta a visibilidade do município como destino turístico
- Atrai mais visitantes de outras regiões do estado e do país
- Favorece parcerias e integração com outros municípios da rota
- Melhora o acesso a investimentos e políticas públicas para o turismo
- Ainda não percebo impactos significativos dessa participação
- Não influencia no fluxo de turistas
- Não tenho conhecimento sobre a rota
- Outros...

6) Qual o principal desafio enfrentado pela cidade na gestão do turismo?

- Sobrecarga na infraestrutura durante a alta temporada
- Falta de investimentos em preservação do patrimônio
- Baixa capacitação da população local
- Insatisfação dos moradores com o turismo
- Falta de planejamento estratégico
- Outros...

7) O quão importante você considera as políticas públicas voltadas para o turismo sustentável?

- Muito Importante - São fundamentais para o desenvolvimento do turismo e da cidade
- Importante - Fazem diferença, mas há outras prioridades
- Pouco importante - Podem ajudar, mas não são prioridade
- Nada importante - Turismo sustentável não precisa de políticas públicas
- Não sei / Não tenho opinião formada
- Outros...

8) Em qual área você acredita que os lucros gerados pelo turismo em São Mateus deveriam ser investidos?

- Infraestrutura urbana (ruas, praças, iluminação)
- Preservação ambiental e patrimonial
- Promoção cultural e eventos locais
- Capacitação profissional para trabalhadores do setor
- Divulgação e marketing turístico
- Saúde e educação públicas
- Outros...

9) Na sua visão, qual a principal estratégia adotada atualmente para gerenciar o fluxo de turistas durante a alta temporada?

- Monitoramento do fluxo de turistas
- Melhoria na infraestrutura básica (água, energia, transporte)
- Capacitação de guias turísticos e profissionais locais
- Incentivo ao turismo de baixo impacto
- Aumento temporário de serviços públicos - policiamento
- Aumento temporário de serviços públicos - coleta de lixo
- Nenhuma
- Outro...

10) Você acredita que o turismo em São Mateus tem causado impactos negativos no meio ambiente? Se sim, qual o principal impacto observado?

- Não
- Não sei/Não tenho opinião
- Poluição das praias
- Dano à fauna e flora locais
- Poluição sonora
- Expansão urbana desordenada
- Desmatamento ou alterações em áreas naturais
- Outros...

11) Em qual época do ano você percebe um aumento nos níveis de poluição em São Mateus?

- Verão
- Outono

- Inverno
- Primavera
- Durante feriados prolongados
- Durante a alta temporada turística (férias escolares, festas locais)
- Não percebo aumento na poluição em nenhuma época

12) Na sua opinião, o turismo em São Mateus tem contribuído para valorizar o patrimônio ambiental e cultural?

- Sim, por meio da promoção da cultura local
- Sim, com ações de preservação ambiental
- Sim, através do incentivo à economia criativa
- Não, o turismo tem causado mais impactos negativos
- Não vejo relação entre turismo e valorização do patrimônio
- Outros...

13) O patrimônio histórico e cultural do município é adequadamente preservado, inclusive em áreas que sofrem pressão da atividade turística?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

14) Na sua opinião, como o turismo em São Mateus afeta a comunidade local?

- Positivamente, com geração de empregos e aumento da renda
- Negativamente, com problemas de convivência e superlotação
- De maneira equilibrada, com ambos os aspectos
- Não sei/Não tenho opinião
- Outros...

15) Qual é a sua visão sobre a importância da comunidade local na gestão do turismo?

- Essencial, deve ser parte ativa no processo de tomada de decisões
- Importante, mas sem participação ativa
- Pouco importante, o turismo deve ser gerido principalmente pelo poder público

- Não sei/Não tenho opinião
- Outros...

16) Quais ações ou mudanças você acredita que deveriam ser implementadas para promover um turismo mais sustentável e inclusivo em São Mateus?

...texto de resposta curta...

17) Você gostaria de adicionar mais algum comentário ou sugestão sobre a gestão do turismo em São Mateus?

...texto de resposta curta...